



F A C U L D A D E
Dinâmica
FORMANDO PESSOAS

**MANUAL DE NORMAS
E ROTINAS (MNR)
CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA (CSR)**

2022

FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA



F A C U L D A D E
Dinâmica
FORMANDO PESSOAS

MANUAL DE NORMAS E ROTINAS (MNR)
CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA (CSR)

Manual organizado e preparado para estabelecer regras mínimas de segurança e qualidade das atividades desenvolvidas nos laboratórios do Centro de Simulação Realística (CSR) da FADIP, exigindo compromisso e disciplina por parte de todos os seus usuários, visando o melhor aproveitamento do processo ensino-aprendizagem e a correta utilização dos materiais e equipamentos disponíveis.

FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA – FADIP

DIREÇÃO GERAL

José Cláudio Maciel de Oliveira

DIREÇÃO ACADÊMICA

Leilson Soares Viana

PROCURADORA E PESQUISADORA INSTITUCIONAL

Juliana Hipólito Pessotti

GESTÃO DOS LABORATÓRIOS DE ENSINO

Juliana Hipólito Pessotti

ORGANIZAÇÃO

Juliana Hipólito Pessotti – Gestora de Laboratório

Rodolfo Lacerda de Paula Silva – Coordenador do Laboratório de Simulação Realística

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	5
1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. OBJETIVOS	6
3. DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS.....	7
3.1. Laboratório de Simulação Realística e Treinamento de Habilidades em Entrevista Clínica e Comunicação em Saúde (SRCS):	7
3.2. Laboratório de Simulação Realística e Treinamento de Habilidades em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente (SMCA):.....	8
3.3. Laboratório de Simulação Realística e Treinamento de Habilidades em Saúde do Adulto e do Idoso (SRSAI):	8
3.4. Laboratório de Simulação Realística e Treinamento de Habilidades em Urgência, Emergência, Trauma e Medicina Intensiva (SRUET):.....	9
4. DIRETRIZES OPERACIONAIS	9
4.1. Horário de funcionamento.....	9
4.2. Prioridades de Uso	9
4.3. Agendamento De Aulas Práticas	10
4.4. Guarda Das Chaves	11
4.5. Limpeza Dos Laboratórios	11
5. NORMAS GERAIS	11
6. ACERVO DO LABORATÓRIO	13
7. CONTROLE DE EMPRÉSTIMO.....	13
8. PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	13
8.1. Procedimentos em Caso de Incêndio	14
8.2. Regras Básicas de Primeiros Socorros	16
8.3. Falta de material	18
9. APÊNDICES	19
Apêndice A: Requisição de Material para Aula Prática	19
Apêndice B: Requisição de Material para Estudo em Grupo.....	20
Apêndice C: Requisição de Utilização dos Laboratórios do Centro de Simulação Realística para realização de Atividades Extraclasse	21
Apêndice D: Controle das Chaves dos Laboratórios.....	23
Apêndice E: Rotina de Limpeza dos Laboratórios do Centro de Simulação Realística.	24

IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA-FADIP

MANTENEDORA: SOCIEDADE EDUCACIONAL SUPERIOR DE PONTE NOVA

ENDEREÇO: Rua G, nº 205, Bairro Paraíso, CEP 35.430-302 – Ponte Nova/MG

TELEFONE: (31) 3817-2010

SITE: www.faculdadedinamica.com.br

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS:

José Cláudio Maciel de Oliveira – Diretor Geral

Juliana Hipólito Pessotti – Procuradora Institucional

Leilson Soares Viana – Diretor Acadêmico

GESTÃO DOS LABORATÓRIOS:

Profa. Dra. Juliana Hipólito Pessotti

COORDENAÇÃO TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO MANUAL DOS LABORATÓRIOS:

Profa. Dra. Juliana Hipólito Pessotti

COORDENAÇÃO DO CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA:

Prof. Rodolfo Lacerda de Paula Silva

1. APRESENTAÇÃO

Este manual é composto por Normas e Rotinas Operacionais para o excelente aproveitamento das atividades do processo ensino-aprendizagem desenvolvidas nos laboratórios do Centro de Simulação Realística (CSR) da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Os laboratórios do CSR atendem à demanda das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos na FADIP, contemplando as Diretrizes Curriculares Nacionais para cada curso da área da saúde.

O Centro de Simulação Realística da FADIP se apresenta como uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem, proporcionando um espaço bem

equipado para o treinamento dos estudantes da área da saúde em diversos campos, sempre buscando a formação de qualidade.

Nos laboratórios do CSR os estudantes da FADIP têm como norte para realização de seus treinamentos os Procedimentos Operacionais Padrões (POP's) da faculdade, reunidos no "Manual Prático de Simulação Realística em Saúde".

Os laboratórios possuem espaço físico, equipamentos e materiais de consumo compatíveis com a formação dos estudantes nas suas diversas áreas de atuação profissional, no campo da saúde.

As boas práticas de utilização e as normas de biossegurança dos laboratórios são imprescindíveis para o uso seguro e responsável dos laboratórios, no que diz respeito aos equipamentos e materiais de aulas práticas, sem colocar em risco a saúde de seus usuários, visando a conscientização sobre questões ambientais que dizem respeito ao correto manejo e gerenciamento dos resíduos gerados nos laboratórios.

Com a preocupação de manter a segurança dentro desses ambientes de ensino de certa periculosidade, os estudantes recebem, desde os primeiros períodos de seus respectivos cursos de graduação da área da saúde, a orientação de como utilizá-los com o melhor aproveitamento, sem colocar em risco sua saúde e a vida útil dos equipamentos. Além disso, os laboratórios oferecem aos estudantes dos diversos períodos e cursos, um ambiente propício para contextualizarem sua profissão, de acordo com seu grau de desenvolvimento, com segurança e responsabilidade, inserindo desde o início do curso, a seriedade para lidar com equipamentos e materiais de consumo em seu ambiente de trabalho.

Contudo, os laboratórios do CSR da FADIP visam propiciar aos alunos a aplicação prática do conhecimento teórico, simulando situações reais de trabalho e instrumentalizando-os para a aquisição de habilidade, técnica, destreza e agilidade, capacitando-os para a prática profissional.

2. OBJETIVOS

O presente manual visa estabelecer as normas operacionais dos laboratórios do Centro de Simulação Realística (CSR) da FADIP. Com isso, pretende-se melhorar a eficiência nas práticas laboratoriais, otimizar o processo ensino-aprendizagem, otimizar os cuidados com os equipamentos e materiais disponibilizados e minimizar riscos à comunidade acadêmica.

3. DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS

Os laboratórios do Centro de Simulação Realística (CSR) da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga-FADIP estão implantados de acordo com suas respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. A infraestrutura montada em cada laboratório está diretamente relacionada com as atividades ali desempenhadas, permitindo sua utilização em aulas práticas, além de atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando ao acadêmico uma total coerência com cenários práticos, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

Cada laboratório possui área física compatível com o número de estudantes para aula prática, adequado para atender de forma confortável, estando devidamente mobiliados com mesas, banquetas, macas, quadro branco, recursos audiovisuais e conta com um conjunto de equipamentos, utensílios e instrumentais, além de móveis hospitalares e manequins para simulação de pacientes em diversas situações, condições necessárias ao estudo e contextualização dos diversos campos de atuação do profissional da área da saúde.

O CSR da FADIP conta com um *hall* que contém uma cadeira e uma mesa para controle de frequência dos estudantes nas práticas, uma sala para armazenagem os manequins, macas e outros equipamentos a serem utilizados nos diferentes laboratórios, um espaço que contém os escaninhos que os estudantes podem utilizar para armazenar os pertences pessoais durante as práticas nos laboratórios, um banheiro masculino, um banheiro feminino, um bebedouro e, por fim, 4 diferentes laboratórios, cada um direcionado para um determinado foco de treinamento, com habilidades específicas a serem treinadas e desenvolvidas de acordo com cada ambiente, para os alunos dos diferentes períodos dos cursos da área da saúde: (1) Laboratório de Simulação Realística e Treinamento de Habilidades em Entrevista Clínica e Comunicação em Saúde (SRCS); (2) Laboratório de Simulação Realística e Treinamento de Habilidades em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente (SMCA); (3) Laboratório de Simulação Realística e Treinamento de Habilidades em Saúde do Adulto e do Idoso (SRSAI); e (4) Laboratório de Simulação Realística e Treinamento de Habilidades em Urgência, Emergência, Trauma e Medicina Intensiva (SRUET).

3.1. Laboratório de Simulação Realística e Treinamento de Habilidades em Entrevista Clínica e Comunicação em Saúde (SRCS):

O Laboratório de Simulação Realística e Treinamento de Habilidades em Entrevista Clínica e Comunicação em saúde (SRCS) apresenta uma área de 36,70 m², foi planejado para permitir aos estudantes a oportunidade de realizar treinamentos em entrevistas clínicas com pacientes, simulando consultas reais,

praticando a anamnese e exame físico, avaliação de exames complementares e a comunicação de más notícias. Este laboratório conta com dois ambientes distintos (ambiente de ação e ambiente de observação), separados por uma parede com um vidro espelhado especial. Esta parede de vidro proporciona uma experiência única de prática e avaliação: no ambiente de simulação (área de 16,63 m²), onde se realiza o treinamento, ao se olhar para o vidro, vê-se um espelho comum, que reflete a imagem da própria sala; porém, no ambiente de observação (área de 20,07 m²), onde ficam os espectadores e os avaliadores, o que se vê através do vidro é o ambiente de simulação, onde está ocorrendo o treinamento em questão. O laboratório também oferece estrutura para o treinamento dos diferentes aspectos envolvidos na prática em trabalhos em grupo, sejam psicoterapias grupais nas diferentes abordagens do campo psicológico e também das práticas das dinâmicas de grupo e relações grupais.

3.2. Laboratório de Simulação Realística e Treinamento de Habilidades em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente (SMCA):

O Laboratório de Simulação Realística e Treinamento de Habilidades em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente (SMCA) possui uma área de 39,86 m², é um espaço que oferece estrutura para o treinamento dos diferentes aspectos envolvidos na saúde da mulher, não grávida e grávida, como as práticas de simulação de exame das mamas, exame ginecológico, exame da musculatura do assoalho pélvico, simulação do uso de equipamentos específicos da fisioterapia uroginecológica, exame pré-natal (incluindo realização das manobras de Leopold), auxílio ao parto. O SMCA também proporciona o treinamento de habilidades em saúde da criança e do adolescente, desde a realização de assistência ao recém-nascido, como a realização de manobras de ressuscitação, como também puericultura e consultas de acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento da criança até a adolescência.

3.3. Laboratório de Simulação Realística e Treinamento de Habilidades em Saúde do Adulto e do Idoso (SRSAI):

O Laboratório de Simulação Realística e Treinamento de Habilidades em Saúde do Adulto e do Idoso (SRSAI) possui uma área de 38,74 m², tem como objetivo permitir a adequada preparação dos alunos para realizar o melhor cuidado com o paciente adulto e idoso, com a possibilidade de realizar treinamentos em habilidades clínicas diversas envolvendo esses pacientes, utilizando manequins que proporcionam realizar simulações de exames de otoscopia, oftalmoscopia, exame da

genitália masculina, de toque retal, o cuidado com o paciente acamado, dentre outros.

3.4. Laboratório de Simulação Realística e Treinamento de Habilidades em Urgência, Emergência, Trauma e Medicina Intensiva (SRUET):

O Laboratório de Simulação Realística e Treinamento de Habilidades em Urgência, Emergência, Trauma e Medicina Intensiva (SRUET) apresenta uma área total de 79,89 m² e foi desenvolvido para que os estudantes tenham a oportunidade de praticar as habilidades envolvidas nos cuidados de urgência e emergência, desenvolver as habilidades envolvidas na punção lombar, drenagem torácica, aperfeiçoar as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (básicas e avançadas), treinar a abordagem aos pacientes politraumatizados, a realização de curativos, soroterapia, praticar os passos da intubação orotraqueal e da punção venosa periférica e central, bem como simular um atendimento em equipe ao paciente em um ambiente hospitalar nos cenários variados envolvidos na urgência e emergência.

4. DIRETRIZES OPERACIONAIS

4.1. Horário de funcionamento

Os laboratórios do Centro de Simulação Realística da FADIP possuem horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, das 08:00 horas às 22:20 horas, exceto aos domingos, em feriados e recessos previstos no Calendário Acadêmico. Em casos excepcionais, os laboratórios podem abrir aos sábados para atender às demandas necessárias.

Dispõe de horários específicos destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, previamente previstos no início de cada período e que devem ser cumpridos pelos professores responsáveis pelas disciplinas conforme o Horário de Aulas de cada curso.

4.2. Prioridades de Uso

Os laboratórios do Centro de Simulação Realística da FADIP são destinados prioritariamente para:

- I. Aulas regulares das disciplinas dos cursos de graduação da FADIP, previstas nos horários e mediante requisição própria (APÊNDICE A).

- II. Aulas extracurriculares, desde que acompanhadas pelo professor ou outro responsável, como monitor e técnico de laboratório, mediante disponibilidade de horário e preenchimento de requisição própria (APÊNDICE A).
- III. Estudo em grupo, acompanhados pelos monitores e ou técnico de laboratório, mediante preenchimento de requisição própria (APÊNDICE B).
- IV. Atividades relacionadas a pesquisas pertinentes aos Trabalhos de Conclusão de Curso, previamente autorizados pela gestão dos laboratórios após preenchimento de requisição própria com a apresentação da lista de material com seu respectivo custo e justificativa (APÊNDICE C).
- V. Atividades de pesquisas relacionadas aos programas vinculados a Direção de Pesquisa e Pós-Graduação da FADIP, previamente autorizados pela gestão dos laboratórios após apresentação da lista de material com seu respectivo custo e justificativa (APÊNDICE C).
- VI. Atividades específicas relacionadas ao sistema de avaliações das disciplinas ou dos cursos de forma geral, como atividades relacionadas a Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem (APÊNDICE C).
- VII. Atividades de extensão (APÊNDICE C):
 - ✓ Atividades práticas destinadas a projetos de extensão idealizados e desenvolvidos pela própria Faculdade Dinâmica;
 - ✓ Atividades relacionadas a Mostra de Cursos destinadas a estudantes de ensino médio;
 - ✓ Atividades relacionadas a eventos promovidos pelos cursos da área da saúde, mediante solicitação e deferimento pela gestão dos laboratórios e ou direção geral da FADIP;
 - ✓ Atividades relacionadas a visitas técnicas, guiadas pelos funcionários da FADIP, para outras escolas ou instituições de direito público ou privado, mediante solicitação e deferimento pela gestão dos laboratórios e ou direção geral da FADIP;
 - ✓ Atividades relacionadas a visitas guiadas a qualquer cidadão que demonstre interesse pelas áreas de atividades dos laboratórios, mediante solicitação e deferimento pela gestão dos laboratórios e ou direção geral da FADIP;

4.3. Agendamento De Aulas Práticas

Os professores devem preencher antecipadamente, mínimo de 3 dias, uma ficha de requisição de todo o material que será utilizado nas aulas práticas, *se responsabilizando por zelar pela sua guarda, conservação e, devolução após a retirada, em perfeito estado, sob pena de substituição por um novo, caso o(s)*

equipamento(s) seja(m) danificado(s) (APÊNDICE A). Este material retorna para o almoxarifado após a conferência pelo técnico de laboratório, ao final da aula.

Os laboratórios do Centro de Simulação Realística da FADIP ainda podem ser utilizados para estudos em grupo, acompanhados por monitor da disciplina e/ou técnico de laboratório. O horário de estudo em grupo é estabelecido no horário semestral do uso dos laboratórios. Será disponibilizado para estudo em grupo, o material relativo ao conteúdo ministrado pelo professor na última aula. Caso os estudantes precisem de algum material adicional, devem solicitar para o técnico de laboratório, sendo ele autorizado a decidir pela solicitação na ausência do professor ou coordenador dos laboratórios.

4.4. Guarda Das Chaves

As chaves dos laboratórios serão guardadas dentro do arquivo trancado do almoxarifado central.

A chave do almoxarifado central ficará guardada no quadro de chaves da recepção da faculdade. São autorizados a retirada das chaves o gestor, o coordenador do Centro Multidisciplinar de Ensino e o(s) técnico(s) de laboratório. Na ausência de um dos responsáveis, o professor poderá retirá-la somente com autorização prévia do coordenador.

Ao término do horário de trabalho do técnico de laboratório, ele deverá deixar a lista dos laboratórios em funcionamento com o vigilante. O professor, ao devolver as chaves, deverá assinar a lista de entrega das chaves (APÊNDICE D).

4.5. Limpeza Dos Laboratórios

A limpeza dos laboratórios é realizada periodicamente, dentro das normas de biossegurança, por funcionário exclusivo dos laboratórios multidisciplinares de ensino da FADIP, em horários pré-fixados (APÊNDICE E).

5. NORMAS GERAIS

I Será permitida a permanência de alunos nos laboratórios para desempenhar atividades relacionadas com aulas práticas, estudo em grupo ou qualquer outra atividade relacionada ao ensino, pesquisa e extensão, somente com os trajes adequados como jaleco branco comprido e de mangas longas, calças compridas (sem adereços), sapatos baixos e fechados (que cubram todo o dorso do pé).

- II** Os equipamentos de proteção individual (EPI's), tais como jaleco, luvas e óculos de proteção (dependendo da prática a ser realizada) são de uso OBRIGATÓRIO e deverão ser adquiridos com recursos próprios dos usuários.
- III** Não é permitida a entrada no laboratório portando brincos longos, colares, pulseiras, relógios, anéis e outros adornos.
- IV** Não é permitido ao professor, sob qualquer circunstância, fornecer a chave do laboratório aos alunos e/ou permitir que estes permaneçam no recinto sem sua presença ou de um técnico responsável.
- V** Não é permitido fazer refeições nas dependências do CSR.
- VI** Não é permitido o uso de aparelhos celulares ou outro equipamento eletrônico durante a permanência dentro dos laboratórios, salvo quando for utilizado como ferramenta de ensino-aprendizagem, solicitado formalmente pelo professor da disciplina à gestão dos laboratórios na requisição própria para uso dos laboratórios.
- VII** Imagens ou qualquer material produzido dentro dos laboratórios do CSR da FADIP, entre fotos e documentos, só poderão ser divulgados em campanhas promocionais e institucionais e/ou redes sociais após assinatura de Termo de Autorização de uso de Imagens da Direção Geral da FADIP, bem como dos usuários envolvidos.
- VIII** O professor não deverá permitir que os alunos executem atividades de forma diferente da que foi orientada e/ou atividade que não tenha sido previamente solicitada.
- IX** Será permitida a permanência de alunos para estudo em grupo no laboratório somente com a presença do técnico de laboratório e ou monitor da disciplina.
- X** O aluno que manusear de forma inadequada e/ou sem autorização do professor e/ou técnico qualquer equipamento ou material de laboratório será responsabilizado caso ocorra dano ao mesmo.
- XI** Não é permitido aos alunos executarem atividades alheias às orientadas pelo professor, tendo o técnico de laboratório autoridade para decidir pela sua presença ou não dentro dos laboratórios.
- XII** Desde que tomados todos os cuidados mencionados nesta norma de utilização, tanto o técnico de laboratório, quanto a Coordenação, Gestão e a Instituição de Ensino estarão isentas de responsabilidade em qualquer tipo de acidente que venha a ocorrer por uso indevido de materiais por parte dos usuários.
- XIII** Em caso de acidente envolvendo material pérfuro-cortante ou fluido orgânico, o técnico deverá acalmar os envolvidos, chamar a equipe treinada para os primeiros socorros, prestando-lhes cuidados imediatos; fazer um relatório de ocorrência e encaminhar os envolvidos para os cuidados adicionais necessários.

6. ACERVO DO LABORATÓRIO

Os laboratórios do Centro de Simulação Realística da FADIP possuem um acervo constituído de materiais e equipamentos que fazem parte do Patrimônio Institucional. Todo o acervo é periodicamente conferido no que tange à sua quantidade, manutenção, reposição e atualização. A responsabilidade da sua guarda é do Coordenador do CSR, bem como todos os demais usuários dos laboratórios, de forma a mantê-lo permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, garantindo o fácil acesso à comunidade acadêmica para fins de ensino-aprendizado.

7. CONTROLE DE EMPRÉSTIMO

Para atender a demanda de atividades realizadas no âmbito do ensino e extensão, é possível o empréstimo de equipamentos e materiais mediante o preenchimento de requisição própria, observando os seguintes procedimentos:

I. podem ser requisitados os equipamentos/materiais que fazem parte do acervo institucional, desde que não tenham uso previsto nas aulas práticas. Também só poderá ser cedido material/equipamento que possa ser transportado com facilidade. Excepcionalmente, podem ser requisitados outros materiais, desde que sejam indispensáveis para a boa realização da atividade.

II. nos pedidos de reserva, será respeitada a ordem temporal pela qual foi feito o pedido;

III. a decisão final de ceder temporariamente ou não os equipamentos e/ou materiais solicitados cabe à Gestão dos Laboratórios;

IV. os usuários dos equipamentos e/ou materiais cedidos dentro da Instituição ou fora dela são responsáveis por estes e assumem responsabilidade pelos mesmos a partir da assinatura no Formulário de Controle de Empréstimo e Devolução de Material de Laboratório, estando obrigados a substituir/reparar o equipamento/material que tenha sofrido algum dano ou avaria, caso necessário.

8. PLANO DE CONTINGÊNCIA

As emergências podem ocorrer a qualquer hora e em qualquer lugar. Podemos ser os primeiros a tomar conhecimento e ter que agir rapidamente; portanto, é necessário estar preparado.

Entende-se por **acidente/incidente** como sendo a ocorrência em si de um evento por agente físico, químico, biológico, radiológico ou nuclear, de caráter

intencional ou não, podendo acarretar danos à saúde humana, ao ambiente e às instalações. Nesse tipo de evento é necessária uma resposta coordenada para reduzir e mitigar os riscos e possíveis danos causados.

Na rotina diária dos laboratórios de aulas práticas, é possível que se enfrente, repentinamente, situações especiais não desejáveis, porém, possíveis, como incêndios, inundações, explosões de equipamentos, acidentes com produtos químicos, biológicos, materiais perfuro-cortantes e acidentes com funcionários e alunos. Dessa forma, é preciso estar preparado para agir de forma adequada, em caso de ocorrência de um incidente durante as práticas laboratoriais.

8.1. Procedimentos em Caso de Incêndio

Se um pequeno incêndio começar, pode-se tentar dominá-lo com o extintor apropriado ou abafá-lo com uma coberta. Se o incêndio não estiver limitado a uma pequena área, se houver envolvimento de materiais voláteis ou tóxicos ou se as tentativas de contenção de um pequeno incêndio forem inúteis, devem-se tomar as seguintes providências:

1º) Informar todo o pessoal nas áreas vizinhas da existência de um foco de incêndio;

2º) Se possível, fechar todas as portas que possam isolar o foco de incêndio do restante das instalações;

3º) Evacuar as instalações utilizando as escadas e as saídas de emergência. Não utilizar os elevadores;

4º) Entrar em contato com as técnicas responsáveis pelos laboratórios, pelo ramal 219, explicar a natureza do fogo e identificar todos os possíveis produtos de risco como fumaças tóxicas, materiais potencialmente explosivos, meios de combater o fogo, etc.;

5º) Preencher um relatório de acidentes/incidentes.

Em caso de chama provocada por material elétrico:

- ✓ Desligar a chave geral a fim de cortar o suprimento local de eletricidade;
- ✓ Combater as chamas, se possível, com extintor de incêndio apropriado (gás carbônico – age por abafamento). Se necessário, chamar corpo de bombeiros externo.

De acordo com o Decreto nº 897 de 21 de setembro de 1976 (BRASIL,1976), que dispõe sobre segurança contra incêndio e pânico, os incêndios podem ser classificados como:

I - Classe “A” - fogo em materiais comuns de fácil combustão (madeira, pano, lixo e similares);

II - Classe “B” - fogo em líquidos inflamáveis, óleos, graxas, vernizes e similares;

III - Classe “C” - fogo em equipamentos elétricos energizados (motores, aparelhos de ar-condicionado, televisores, rádios e similares);

IV - Classe “D” - fogo em metais pirofóricos e suas ligas (magnésio, potássio, alumínio e outros).

Esta classificação auxilia na escolha do extintor mais adequado, ajudando a evitar condutas inapropriadas.

Atenção: Não conectar vários aparelhos em uma única tomada.

a) Em caso de acidente pessoal:

- ✓ Primeiramente, mantenha a calma e acalme a vítima;
- ✓ Identificar a gravidade do acidente.
- ✓ Se o acidente for grave, entrar em contato com ambulância para a remoção da vítima.
- ✓ Se forem ferimentos leves, se houver funcionário habilitado (socorristas), realizar procedimentos de primeiros socorros, como limpeza do ferimento e colocação de curativos específicos e encaminhar a auxílio médico.
- ✓ Em caso de fraturas, se houver funcionário habilitado (socorristas), imobilizar o local com bandagem e transportar ao hospital mais próximo.

b) Em casos de acidentes com perfurocortantes

- ✓ Mantenha a calma;
- ✓ Fale com um dos responsáveis pelo laboratório;
- ✓ Não provoque sangramento espremendo a lesão, pois pode haver aumento da exposição de sangue com o material contaminado;
- ✓ Lesões decorrentes de acidentes com materiais perfurocortantes, como agulhas, bisturis e tesouras potencialmente contaminados, devem ser, imediatamente, lavadas com água e sabão ou solução antisséptica detergente (PVPI, Clorexidina);
- ✓ As membranas mucosas e a pele devem ser lavadas com água corrente em abundância, soro fisiológico 0,9% ou água boricada, repetindo a operação várias vezes;

- ✓ Deve-se evitar o uso de substâncias cáusticas (como hipoclorito de sódio), pois estas aumentam a área lesada e, conseqüentemente, a exposição ao material infectante;
 - ✓ Encaminhar o(s) acidentado(s) para o serviço de saúde mais próximo;
- c) Em caso de incêndio de grandes proporções:**
- ✓ Manter a calma, em primeiro lugar.
 - ✓ Chamar imediatamente a brigada de incêndio e corpo de bombeiros (193).
 - ✓ Se viável, solicitar auxílio de voluntário para comunicação do fato à coordenação dos laboratórios.
 - ✓ Evacuar todo o pessoal da área de incêndio.
 - ✓ Certificar-se de que não há mais ninguém no local, verificando se não há vítimas inconscientes.
 - ✓ Fechar as portas do local para conter as chamas.

As saídas das edificações deverão ser sinalizadas com indicações claras contendo as palavras SAÍDA, ESCAPE ou SEM SAÍDA e setas indicando o sentido da rota de fuga. A instalação de luzes de emergência se faz necessária a fim de iluminar tanto as escadas quanto as setas e placas indicativas do escape e estas devem entrar em funcionamento automaticamente, caso ocorra a interrupção de energia, possuindo então alimentador próprio.

8.2. Regras Básicas de Primeiros Socorros

Existem 10 (dez) regras básicas e principais para qualquer situação de emergência:

1 – Cuide de você

Não faça nada que possa colocá-lo em perigo. Juntamente com o acidentado, afaste-se do perigo o mais depressa que puder, não deixando-se apanhar pelo gás, pela fumaça ou pelo fogo.

2 – Cuide primeiro dos problemas essenciais.

Verifique: respiração asfixia hemorragias e inconsciência. A ação imediata sobre essas condições pode salvar uma vida.

3 – Providencie socorro assim que o processo de salvar vidas estiver em andamento.

Não tente agir sem auxílio de um profissional, este trabalho é dele. Pelo telefone, diga aos profissionais quantos feridos há, o que aconteceu, onde você está

exatamente, o número do seu telefone e se é necessário algum equipamento especializado.

4 – Tranquilize a pessoa ferida e mantenha-a o mais confortado possível segundo as circunstâncias.

5 – Ponham em ordem os espectadores

Não permita que fiquem fazendo observações capazes de assustar o acidentado.

6 – Se houver vários feridos, decida rapidamente qual ou quais os que necessitam de uma atenção mais urgente

Se preciso for, mostre a um espectador como fazer uma respiração artificial ou uma massagem cardíaca.

7 – Não se preocupe por nada fazer com medo de fazer o que é errado

8 – Uma vez que tenha completado todos os procedimentos para salvar a vida, pare, a não ser que tenha absoluta certeza do que está fazendo.

A inatividade é a mais difícil das atividades. Pode-se prejudicar um ferido amontoando cobertores sobre ele, dando-lhe coisas para beber, fazendo-o sentar-se (quando ele devia ficar deitado por ter uma lesão na espinha).

9 – Assumam e organizem

Se você leu estas orientações, estará numa posição muito melhor para tratar desses problemas do que um mero espectador, portanto proteja o acidentado das ações dos desinformados.

10 – Pare sempre que presenciar um acidente, a não ser que os profissionais já estejam em cena

As simples ações descritas nestas orientações poderão capacitá-lo a salvar uma vida e a evitar posteriores lesões. A grande maioria dos acidentes poderia ser evitada, porém, quando eles ocorrem, alguns conhecimentos simples podem diminuir o sofrimento, evitar complicações futuras e até mesmo salvar vidas.

O fundamental é saber que, em situações de emergência, deve-se manter a calma e ter em mente que a prestação de primeiros socorros não exclui a importância de um médico. Além disso, certifique-se de que há condições seguras o bastante para a prestação do socorro sem riscos para você.

8.3. Falta de material

Na falta de algum material necessário para a realização das práticas laboratoriais, deve-se fazer a solicitação do mesmo à equipe técnica dos laboratórios. Nenhum material pode ser retirado do almoxarifado ou dos laboratórios sem o conhecimento e a devida autorização dos funcionários do setor.

9. APÊNDICES

Apêndice A: Requisição de Material para Aula Prática

	REQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA AULA PRÁTICA Gestão dos Laboratórios
---	---

Curso:		Laboratório:	
Disciplina:		Professor:	
Data da Aula:		Horário:	
Tema da Aula:			
Objetivo(s):			

Itens	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS	Qtde	Disponível*	Checklist*
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				

Observações:

*Preenchido pelo técnico de laboratório

Declaro para fins de RESPONSABILIDADE, que recebi nesta data o(s) material(is) acima citado(s) em perfeitas condições de uso, bem como as chaves do laboratório, devendo zelar pela sua guarda, conservação e, devolução após a retirada, em perfeito estado, sob pena de substituição por um novo, caso o(s) equipamento(s) seja(m) danificado(s).

Ponte Nova, ____ de _____ de _____.

Assinatura do professor:

Assinatura do técnico no momento da devolução:

Data:

Gestor de laboratório:

Apêndice B: Requisição de Material para Estudo em Grupo

	REQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA ESTUDO EM GRUPO Gestão dos Laboratórios
---	--

Curso:		Laboratório:	
Disciplina:		Monitor:	
Data da Aula:		Horário:	
Tema da Aula:			
Objetivo(s):			

Itens	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS	Qtde	Disponível*	Checklist*
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				

Observações:

*Preenchido pelo técnico de laboratório

Declaro para fins de RESPONSABILIDADE, que recebi nesta data o(s) material(is) acima citado(s) em perfeitas condições de uso, bem como as chaves do laboratório, devendo zelar pela sua guarda, conservação e, devolução após a retirada, em perfeito estado, sob pena de substituição por um novo, caso o(s) equipamento(s) seja(m) danificado(s).

Ponte Nova, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(s) monitor(es):

Assinatura do técnico no momento da devolução:

Data:

Gestor de laboratório:

Apêndice C: Requisição de Utilização dos Laboratórios do Centro de Simulação Realística para realização de Atividades Extraclasse

		REQUISIÇÃO DE UTILIZAÇÃO PARA ATIVIDADES EXTRACLASSE GESTÃO DOS LABORATÓRIOS			
Curso:		Ano:		Protocolo*:	
Atividade:	<input type="checkbox"/> ENSINO <input type="checkbox"/> PESQUISA <input type="checkbox"/> EXTENSÃO				
Responsável:					
Laboratório:					
Período/horário:					
Descrição da atividade:					
Objetivo(s):					
Justificativa:					
A atividade (pode ser assinalado mais de um item - detalhar os itens assinalados no verso):					
<input type="checkbox"/> Favorece o processo ensino aprendizagem <input type="checkbox"/> Resultará em publicações			<input type="checkbox"/> Apresenta novos conhecimentos / métodos / técnicas / processos na área de conhecimento <input type="checkbox"/> Outros:		
Itens	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS	QTDE	Disp.*	Valor*	Checklist*
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
Assinatura do responsável:			TOTAL*		
Assinatura do coordenador de curso:					
Observações*:					

* Para ser preenchido pelo técnico de laboratório

Curso:	Ano:	Protocolo*:
---------------	-------------	--------------------

PARECER DA GESTÃO DOS LABORATÓRIOS

Ponte Nova, ____ de _____ de _____.

Assinatura do gestor de laboratório:	O projeto é viável	SIM	NÃO
---	---------------------------	------------	------------

Declaro para fins de RESPONSABILIDADE, que recebi nesta data o(s) material(is) acima citado(s) em perfeitas condições de uso, bem como as chaves do laboratório, devendo zelar pela sua guarda, conservação e, devolução após a retirada, em perfeito estado, sob pena de substituição por um novo, caso o(s) equipamento(s) seja(m) danificado(s).

Assinatura do professor:
Ponte Nova, ____ de _____ de _____.

Técnico responsável:

Devolução:
() itens com necessidade de reposição, descrever:

Ponte Nova, ____ de _____ de _____.

Assinatura Técnico responsável:

Gestor de laboratório:

